

CIMED & CO

CIMED Indústria S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas

31 de dezembro de 2023 e 2022

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
BALANÇOS PATRIMONIAIS	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
1 Contexto operacional	9
2 Base de preparação	10
3 Moeda funcional e moeda de apresentação	10
4 Uso de estimativas e julgamentos	10
5 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes	11
6 Base de mensuração e políticas contábeis materiais	12
7 Caixa e equivalentes de caixa	20
8 Títulos e valores mobiliários	20
9 Contas a receber	21
10 Estoques	21
11 Tributos a recuperar e tributos a recuperar sobre o lucro	22
12 Adiantamentos a fornecedores	22
13 Outras contas a receber	22
14 Tributos diferidos sobre o lucro	23
15 Imobilizado	24
16 Direito de uso e Passivo de arrendamento	28
17 Intangível	30
18 Fornecedores	31
19 Empréstimos, financiamentos e debêntures	32
20 Tributos a recolher	34
21 Obrigações trabalhistas	34
22 Dividendos e juros sobre o capital próprio	34
23 Outras contas a pagar	35
24 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais	35
25 Provisão para perda em investimentos – Controladora	37
26 Partes relacionadas	37
27 Patrimônio líquido	40
28 Receita líquida de venda	41
29 Custo das mercadorias vendidas	41
30 Receitas (despesas) operacionais por natureza	42
31 Resultado financeiro	42
32 Gestão de riscos e Instrumentos financeiros	43



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Cimed Indústria S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cimed Indústria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cimed Indústria S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento dos acordos comerciais

Veja as Notas 6.13 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas valores significativos referentes a acordos em suas relações comerciais com clientes, principalmente grandes redes de farmácias.</p> <p>Os acordos comerciais possuem diversas condições contratuais que levam em consideração estratégias regionais, linhas de produtos e/ou produtos específicos, sazonalidades, perfil de clientes e volume.</p> <p>Devido ao grande volume de transações, à relevância dos valores envolvidos, e ao grau de julgamento envolvido na determinação do momento em que as condições para reconhecimento dos acordos comerciais foram satisfeitas, o que pode impactar o momento e o valor reconhecido como deduções das receitas de vendas de mercadorias nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não selimitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Recálculo, em base amostral, dos valores reconhecidos no resultado do exercício como deduções das receitas de vendas de mercadorias com base nas condições negociadas nos respectivos acordos comerciais e inspeção da liquidação financeira subsequente.– Testes, por amostragem, no saldo de “acordos comerciais”, com a verificação da documentação suporte dos acordos firmados, incluindo a evidência de liquidação financeira subsequente, bem como avaliação da adequação do reconhecimento contábil;– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas aos “acordos comerciais” firmados. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos de acordos comerciais e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Fabio Lopes do Carmo

Contador CRC 1SP1921720-3

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	321.021	181.326	321.024	181.330	Fornecedores	18	464.909	421.264	464.932	421.243
Títulos e valores mobiliários	8	3.809	37.107	3.809	37.107	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	317.622	244.247	317.622	244.247
Contas a receber	9	477.340	562.621	477.340	562.621	Obrigações trabalhistas	21	46.200	44.986	46.406	45.147
Estoques	10	414.243	397.523	414.308	397.544	Tributos a recolher	20	33.081	34.959	33.113	34.996
Tributos a recuperar	11	666	2.349	995	2.502	Tributos a recolher sobre o lucro	20	1.162	-	1.217	24
Tributos a recuperar sobre o lucro	11	2.752	23.502	2.752	23.548	Passivo de arrendamento	16	7.456	10.143	7.611	10.274
Adiantamentos a fornecedores	12	29.081	70.082	26.440	67.006	Dividendos e juros sobre capital próprio	22	29.173	23.630	29.173	23.630
Instrumentos financeiros derivativos	32.1	1.800	3.453	1.800	3.453	Instrumentos financeiros derivativos	32.1	5.344	1.364	5.344	1.364
Outras contas a receber	13	45.117	11.910	45.122	11.912	Outras contas a pagar	23	45.116	41.059	45.200	41.083
Total do ativo circulante		1.295.829	1.289.873	1.293.590	1.287.023	Total do passivo circulante		950.063	821.652	950.618	822.008
Não circulante						Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	8	-	7.525	-	7.525	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	248.799	569.316	248.799	569.316
Tributos a recuperar	11	17.331	3.201	17.331	3.216	Tributos a recolher	20	2.233	2.485	2.378	2.650
Tributos diferidos sobre o lucro	14	108.424	114.678	110.227	116.757	Passivo de arrendamento	16	844	5.312	930	5.547
Depósitos judiciais	24.3	3.854	3.886	3.874	3.907	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24.1	4.854	5.272	4.854	5.272
Outras contas a receber	13	513	183	513	184	Outras contas a pagar	23	2.142	3.213	2.148	3.222
Total do ativo realizável a longo prazo		130.122	129.473	131.945	131.589	Provisão para perda em investimentos	25	738	873	-	-
						Total do passivo não circulante		259.610	586.471	259.109	586.007
Imobilizado	15	531.913	470.352	532.108	470.581	Capital social	27.1	56.186	56.086	56.186	56.086
Direito de uso	16	7.995	14.815	8.229	15.169	Reserva de capital e transações de capital	27.2	3.757	-	3.757	-
Intangível	17	32.108	39.966	32.140	39.998	Reserva de subvenção	27.3	717.115	474.642	717.115	474.642
Total do ativo não circulante		702.138	654.606	704.422	657.337	Reserva de lucros	27.4	11.236	5.628	11.236	5.628
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		788.294	536.356	788.294	536.356
						Participação de não controladores		-	-	(9)	(11)
						Total do patrimônio líquido		788.294	536.356	788.285	536.345
Total do ativo		1.997.967	1.944.479	1.998.012	1.944.360	Total do passivo e patrimônio líquido		1.997.967	1.944.479	1.998.012	1.944.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado e Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de venda	28	1.687.756	1.357.983	1.687.756	1.357.983
Custo das mercadorias vendidas	29	(1.056.460)	(934.098)	(1.055.197)	(933.628)
Lucro Bruto		631.296	423.885	632.559	424.355
Receitas/(despesas) operacionais:					
Despesas comerciais	30	(65.667)	(61.228)	(65.668)	(61.229)
Despesas administrativas	30	(148.481)	(170.143)	(149.344)	(170.431)
Perdas de crédito esperadas	9 e 30	(1.283)	(293)	(1.283)	(293)
Resultado de equivalência patrimonial	25	135	150	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	30	25.357	(2.179)	25.529	(2.075)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		441.357	190.192	441.793	190.327
Receitas financeiras	31	63.094	77.627	63.094	77.627
Despesas financeiras	31	(230.481)	(225.327)	(230.541)	(225.394)
Resultado financeiro		(167.387)	(147.700)	(167.447)	(147.767)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		273.970	42.492	274.346	42.560
Tributos correntes sobre o lucro	14	(19.636)	(2.155)	(19.734)	(2.179)
Tributos diferidos sobre o lucro	14	(6.254)	30.951	(6.530)	30.909
Lucro líquido do exercício		248.080	71.288	248.082	71.290
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		248.080	71.288	248.080	71.288
Acionistas não controladores		-	-	2	2

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	248.080	71.288	248.082	71.290
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	248.080	71.288	248.082	71.290
Total do resultado abrangente atribuível				
Acionistas controladores	248.080	71.288	248.080	71.288
Acionistas não controladores	-	-	2	2
	248.080	71.288	248.082	71.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital e transações de capital	Reserva de subvenção governamental	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva Legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	56.086	-	408.982	-		-	465.068	(13)	465.055
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-		71.288	71.288	2	71.290
Constituição de reserva legal	-	-	-	5.628		(5.628)	-	-	-
Constituição de reserva de subvenção	-	-	65.660	-		(65.660)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	56.086	-	474.642	5.628		-	536.356	(11)	536.345
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-		248.080	248.080	2	248.082
Incorporações (notas 1.2 e 27.1)	94	-	-	-		-	94	-	94
Aumento de capital (nota 27.1)	6	-	-	-		-	6	-	6
Constituição de reserva legal (nota 27.4)	-	-	-	5.608		(5.608)	-	-	-
Constituição de reserva de subvenção (nota 27.3)	-	-	242.473	-		(242.473)	-	-	-
Transação com controladora (nota 27.2)	-	3.757	-	-		1	3.758	-	3.758
Saldos em 31 de dezembro de 2023	56.186	3.757	717.115	11.236		-	788.294	(9)	788.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	273.970	42.492	274.346	42.560
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Perdas de crédito esperadas	1.283	293	1.283	293
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.887	3.142	3.887	3.142
Resultado de equivalência patrimonial	(135)	(150)	-	-
Provisão de variação cambial	(10.754)	(2.850)	(10.754)	(2.850)
Provisão de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	126.437	122.366	126.437	122.366
Variação de valor justos de instrumentos financeiros derivativos	20.799	19.026	20.799	19.026
Resultado na alienação e <i>impairment</i> de ativo imobilizado e intangível	(18.977)	(438)	(19.044)	(528)
Redução de estoques obsoletos e de giro lento	351	1.926	351	1.926
Depreciação e amortização	44.081	30.538	44.115	30.691
Amortização direito de uso	12.562	11.103	12.711	11.189
Resultado na baixa de arrendamento	(816)	(535)	(837)	(537)
Provisão de juros de arrendamento	2.160	2.257	2.207	2.289
	454.848	229.170	455.501	229.568
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	92.552	(198.995)	92.552	(198.995)
Estoques	(4.006)	(128.547)	(4.050)	(128.537)
Impostos a recuperar	47.442	16.884	47.352	16.807
Depósitos judiciais	57	(123)	58	(125)
Outras contas a receber	(9.647)	24.798	(9.582)	24.920
Adiantamentos	41.111	74.818	40.676	74.957
Instrumentos financeiros derivativos	(15.166)	(8.892)	(15.166)	(8.892)
Fornecedores	34.489	93.980	34.533	93.665
Obrigações trabalhistas	(786)	5.800	(741)	5.855
Tributos a recolher	(22.059)	3.035	(22.151)	3.029
Pagamentos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.305)	(4.651)	(4.305)	(4.651)
Outras contas a pagar	(9.133)	19.331	(9.076)	19.321
Tributos pagos sobre o lucro	(14.048)	(6.069)	(14.073)	(6.069)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	591.349	120.539	591.528	120.854
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de intangível	(24.705)	(18.205)	(24.705)	(18.205)
Aquisição de imobilizado	(99.023)	(75.749)	(99.023)	(75.939)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado e intangível	26.145	1.985	26.145	1.958
Títulos e valores mobiliários	27.990	(27.990)	27.990	(27.990)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(69.593)	(119.959)	(69.593)	(120.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	150.000	100.000	150.000	100.000
Títulos e valores mobiliários dados em garantia	12.833	13.220	12.833	13.220
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(305.739)	(220.990)	(305.739)	(220.990)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(217.162)	(44.604)	(217.162)	(44.604)
Variação cambial realizada sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.045	(6.798)	2.045	(6.798)
Pagamento de arrendamento	(14.243)	(12.594)	(14.423)	(12.699)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(23.231)	(5.478)	(23.231)	(5.478)
Caixa proveniente de incorporações	13.436	-	13.436	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(382.061)	(177.244)	(382.241)	(177.349)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	139.695	(176.664)	139.694	(176.671)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	181.326	357.990	181.330	358.001
No final de exercício	321.021	181.326	321.024	181.330
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	139.695	(176.664)	139.694	(176.671)

Incorporações de saldos (nota 1.2) e adições no direito de uso e no passivo de arrendamento (nota 16) são transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Cimed Indústria S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) tem como atividade principal a industrialização de produtos farmacêuticos, concentrando suas operações nas linhas de medicamentos genéricos e medicamentos isentos de prescrição médica (MIP), além de produtos na categoria de vitaminas, suplementos alimentares e itens de higiene e beleza. A subsidiária 1Farma Indústria Farmacêutica Ltda. (“1Farma”) se dedica à fabricação de produtos hormonais e é titular de uma considerável base ativa de medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“Anvisa”).

A Companhia possui duas plantas fabris localizadas no município de Pouso Alegre – MG, além da sede administrativa localizada no município de São Paulo – SP. As plantas estão preparadas para produzir uma variedade de produtos das mais diversas formas farmacêuticas: comprimidos, cápsulas, drágeas, xaropes, pastilhas, colutórios, pomadas, cremes e outros. Destacam-se os complexos vitamínicos, suplementos nutricionais para atletas, emagrecedores, além de produtos como repelentes de insetos, sabonetes íntimos, hidratantes labiais e corporais e produtos voltados para proteção da pele e rejuvenescimento.

Em 2 de janeiro de 2023, foi incorporada à Companhia a Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda., que tem como atividade principal a industrialização de embalagens em geral, especialmente cartonagem e bulas, as quais são comercializadas unicamente com as empresas do Grupo Cimed. Sua planta industrial se encontra no município de São Sebastião da Bela Vista (MG).

1.1 Relação das entidades controladas

	2023	2022
Controlada direta:		
1Farma Indústria Farmacêutica Ltda.	98,75%	98,75%

1.2 Reorganização Societária

Como parte do plano de reorganização societária do Grupo CIMED, em 2 de janeiro de 2023, a Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda. foi incorporada na Companhia. Abaixo apresenta-se a composição do acervo líquido incorporado:

Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	13.436	Fornecedores	22.103
Contas a receber de clientes	8.554	Obrigações tributárias	1.234
Estoques	13.065	Salários, provisões e encargos sociais	2.000
Tributos a recuperar	4.056	Dividendos e juros sobre capital próprio	28.774
Tributos sobre o lucro a recuperar	294	Outras contas a pagar	12.125
Adiantamentos	110	Arrendamentos	7
Outras contas a receber	37		
Total do ativo circulante	39.552	Total do passivo circulante	66.243
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Depósitos judiciais	25	Obrigações tributárias	221
Tributos a recuperar	20.741	Arrendamentos	12
Total do ativo realizável a longo prazo	20.766	Total do passivo não circulante	233
Imobilizado	6.235		
Direito de uso	17		
Total do ativo não circulante	27.018	Patrimônio líquido	94
Total do ativo	66.570	Total do passivo e patrimônio líquido	66.570

1.3 Aquisição R2M

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia firmou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com os quotistas da R2M do Brasil Indústria de Cosméticos Ltda. (“R2M”) para aquisição de 100% do capital social da R2M. Com a consumação da operação, o Grupo Cimed passará a atuar de lenços umedecidos infantis.

A conclusão da operação está sujeita às aprovações de órgãos competentes e ao cumprimento de determinadas condições precedentes, as quais não foram concluídas até a data de emissão deste relatório.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de fevereiro de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 16).

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber (nota 9);
- Mensuração de perdas nos estoques (nota 10);
- Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 24);
- Vida útil e valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e intangível (notas 15 e 17);
- Análise do valor recuperável de tributos a recuperar e diferidos (notas 11 e 14);
- Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (nota 32).

5 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

As seguintes novas normas serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

5.1 Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado na Nota 19, a Companhia possui empréstimos sujeitos a *covenants* específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos *covenants*, pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

5.2 Novas diretrizes para divulgação de risco sacado (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado na Nota 18, a Companhia participa de um acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas. O Grupo está avaliando o impacto das alterações.

5.3 Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Ausência conversibilidade (Alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (Alterações ao CPC 06/IFRS 16).

6 Base de mensuração e políticas contábeis materiais

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e utilizou-se como base o custo histórico recuperável, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados ao valor justo, e instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, também mensurados pelo valor justo.

As políticas contábeis materiais descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

6.1 Controle, equivalência patrimonial e consolidação

i. Controle

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

ii. Demonstrações financeiras individuais da Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Nas mensurações subsequentes, as movimentações no patrimônio líquido da controlada são refletidas na controladora até a data em que o controle deixa de existir.

Lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na equivalência patrimonial.

iii. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Todas as transações e saldos entre a Controladora e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários.

A Companhia mensura a participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Cimed Indústria S.A., e de sua controlada direta 1Farma Indústria Farmacêutica Ltda., empresa que teve 98,75% de suas quotas adquiridas pela Companhia no ano de 2005.

6.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas de acordo com as práticas abaixo:

- Ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas são convertidos pela taxa histórica na data da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final de cada exercício e os efeitos acumulados de ganho ou perda na sua conversão são reconhecidos diretamente no resultado financeiro do exercício.

6.3 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

i. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra como ativos financeiros são classificados e mensurados:

<u>Categoria</u>	<u>Mensuração Inicial</u>	<u>Mensuração subsequente</u>
Custo amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado, quando aplicável, pelas perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”)	Valor justo	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”)	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis à emissão.	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado.

Para classificação nas categorias acima, a Companhia avalia para cada ativo financeiro:

- Se é um instrumento de patrimônio ou de dívida;
- Em caso de instrumento de dívida, os fluxos de caixa contratuais são avaliados para identificar se são compostos somente por principal e juros;
- O modelo de negócio para o ativo, ou seja, se a intenção da Companhia é coletar os fluxos de caixa contratuais, manter o ativo para negociação, ou tanto coletar os fluxos contratuais quanto vender o ativo.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas Financeiras.

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesta categoria não visam obtenção de retorno sobre o investimento, mas têm como objetivo a garantia de liquidez para cumprir com as obrigações de curto prazo sem perda de valor econômico.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. A Companhia concede prazo médio de 134 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia, não caracterizando uma operação de financiamento. Como forma de gestão de caixa e liquidez, a Companhia realiza cessões de crédito sem direito de regresso junto a instituições financeiras. Os títulos cedidos são baixados das Contas a receber.

Perdas de crédito esperadas

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado, inclusive contas a receber. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nos percentuais históricos de evolução da inadimplência, segregados por idade da carteira e com critérios específicos para cada canal de vendas sobre a totalidade da carteira do contas a receber. A Companhia também avalia periodicamente os principais indicadores econômicos e até o momento não identificou correlação entre estes e a inadimplência do setor. Isto deve-se principalmente ao fato de a Companhia atuar em mercado de primeira necessidade e dos clientes praticarem compras recorrentes e, portanto, precisam estar adimplentes para que a Companhia permaneça a fornecer produtos.

Adicionalmente, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos para os quais exista risco mais significativo ou negociação em andamento ou já aprovada pela Administração.

Um ativo financeiro é baixado por perda efetiva quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo em sua totalidade ou em parte. Certos ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito e eventualmente serem recuperados.

ii. Passivos Financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos, exceto para instrumentos financeiros derivativos (tratados no tópico a seguir). Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Despesas Financeiras.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. Caso haja modificação substancial nos fluxos de caixa de passivo financeiro, este é desreconhecido, um novo passivo é registrado com os novos termos e a diferença reconhecida em resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia possui o direito legal e a tiver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo com suas variações reconhecidas nas rubricas de Receitas e Despesas Financeiras. Cada operação é apresentada como ativo financeiro quando seu valor justo é positivo e como passivo financeiro quando o valor justo for negativo.

6.4 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

6.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, impostos não recuperáveis, bem como uma parcela dos custos gerais de fabricação e outros custos incorridos para trazer os estoques a sua condição e localização atuais.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado deduzido dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas periodicamente, tendo o seu efeito reconhecido contra custos dos produtos vendidos na demonstração de resultado.

6.6 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil são compostos pelo imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”) e pela contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”). Tais tributos são apurados com base no lucro tributável e é possível realizar compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social até o limite de 30% do lucro tributável do exercício. A alíquota do IRPJ é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 e a alíquota da CSLL é de 9%.

i. Tributos correntes sobre o lucro

Tributos correntes são os impostos a pagar ou a receber, os quais são apurados com base no lucro ou prejuízo tributável do exercício e em qualquer ajuste com relação aos exercícios anteriores. Os montantes dos tributos correntes a pagar ou a receber são reconhecidos no balanço patrimonial pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos e refletem as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Estes são mensurados com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

ii. Tributos diferidos sobre o lucro

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de Tributos Diferidos sobre o Lucro.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos também em relação aos prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais os créditos serão utilizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

A Companhia adotou as alterações ao CPC 32/IAS 12 a partir de 1º de janeiro de 2023, as quais limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos.

Anteriormente, o imposto diferido sobre arrendamentos foi reconhecido aplicando a abordagem "integralmente vinculada", resultando em um resultado semelhante ao das alterações, com exceção ao ativo ou passivo fiscal diferido que foi reconhecido em uma base líquida. Após as alterações, o Grupo reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação a seus ativos de direito de uso. No entanto, não houve impacto no balanço patrimonial pois os saldos se qualificam para compensação de acordo com o parágrafo 74 do CPC 32/IAS 12, apenas na apresentação dos saldos na nota explicativa 14. Também não houve impacto sobre os lucros, prejuízos acumulados de abertura em 1º de janeiro de 2022 como resultado da alteração.

6.7 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas

acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são reconhecidos prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Categoria dos ativos	Vida útil média ponderada (em anos)
	2023
Aeronaves	19
Edifícios	58
Benfeitorias em imóveis	58
Instalações	12
Máquinas e equipamentos	12
Moveis e utensílios	13
Computadores e periféricos	5
Veículos	7

6.8 Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e reconhece os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os juros pagos sobre os arrendamentos são classificados nas demonstrações de fluxos de caixa como atividades de financiamento.

6.9 Intangível

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou desenvolvimento, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Tais gastos são reconhecidos na classe de Desenvolvimento de Produtos, dentro do ativo intangível e os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

ii. Amortização

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício, e quaisquer alterações são aplicadas de forma prospectiva. As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:



Categoria dos ativos	Vida útil média ponderada (em anos)
Software	4
Marcas e patentes	3

6.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável, que não ágio, somente é revertida na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.11 Benefício a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

As provisões para riscos judiciais possuem sua probabilidade e valor avaliados por meio das evidências disponíveis, evolução dos processos e jurisprudências, suportados pela avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

6.13 Receita de contrato com cliente e acordos comerciais

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente sendo reconhecida quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

A Companhia opera com acordos comerciais em suas relações com grandes redes de farmácias, prática que se intensificou com o forte crescimento do canal e expansão regional nos últimos anos. Esses acordos podem ser negociados de diversas formas dependendo das estratégias adotadas pelo Grupo, avaliadas de forma recorrente. As ações relacionadas a acordos comerciais levam em consideração estratégias

regionais, linhas de produtos e/ou produtos específicos, sazonalidades, perfil de clientes, volume, entre outros aspectos, e são mensurados e reconhecidos conforme condições contratuais como redutores na rubrica de Receita líquida de venda.

6.14 Subvenção governamental

A Companhia se beneficia do regime especial de tributação que prevê a concessão de créditos presumidos, redução de base e isenção de ICMS no Estado de Minas Gerais. De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável a esse exercício, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL), desde que registrados em reserva específica de lucros.

A Companhia reconhece estes benefícios nos impostos incidentes sobre as vendas na rubrica de Receita Líquida de Venda (nota 28) e constitui reserva especial de incentivo fiscal (Reserva de subvenção governamental) de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos	1.608	2.927	1.611	2.931
Aplicações financeiras				
CDB	319.413	178.399	319.413	178.399
Total	321.021	181.326	321.024	181.330

As aplicações financeiras são imediatamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor. A remuneração média das aplicações é de 102,2% do CDI em 2023 (102,2% do CDI em 2022).

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CDB	3.809	44.632	3.809	44.632
Total	3.809	44.632	3.809	44.632
Circulante	3.809	37.107	3.809	37.107
Não circulante	-	7.525	-	7.525

Em 31 de dezembro de 2023, do total de títulos e valores mobiliários, os seguintes montantes foram dados como garantia em empréstimos e financiamentos com: (i) Banco Bocom no valor de R\$ 1.541 (R\$ 6.649 em 2022), (ii) Banco Santander no valor de R\$ 2.268 (R\$ 4.564 em 2022) e (iii) Banco Safra no valor de R\$0 (R\$ 5.430 em 2022), com remuneração média ponderada de 102,4% do CDI (103,4% do CDI em 2022). O empréstimo junto ao Santander foi transferido em 2022 para a acionista Cimed & Co S.A., no entanto a garantia permanece na Companhia até a liquidação do empréstimo, cujo vencimento é em 2024.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, a parcela dos títulos dada em garantia aos empréstimos e financiamentos é apresentada como parte dos fluxos de caixa de financiamento. Já o montante não vinculado aos empréstimos é apresentado como parte dos fluxos de caixa das atividades de investimento, por serem aplicações financeiras com vencimentos superiores a 90 dias e cujo objetivo é recolher os fluxos de caixa contratuais.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Clientes nacionais	189.254	59.194	189.254	59.194
Clientes nacionais – partes relacionadas (nota 26)	323.612	531.089	323.612	531.089
	512.586	590.283	512.586	590.283
Perdas de crédito esperadas	(988)	(248)	(988)	(248)
Acordos comerciais	(34.538)	(27.414)	(34.538)	(27.414)
Total	477.340	562.621	477.340	562.621
Circulante	477.340	562.621	477.340	562.621

A seguir, apresenta-se a composição dos saldos por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Valores a vencer	459.215	550.757	459.215	550.757
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	10.534	5.396	10.534	5.396
De 31 a 60 dias	1.491	2.410	1.491	2.410
De 61 a 90 dias	930	1.421	930	1.421
De 91 a 120 dias	2.605	2.637	2.605	2.637
Mais de 120 dias	2.565	-	2.565	-
Total	477.340	562.621	477.340	562.621

A seguir, apresenta-se a movimentação das perdas de crédito estimadas em contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	(248)	(240)	(248)	(240)
Adições	(1.283)	(293)	(1.283)	(293)
Baixa para perdas, líquida de recuperações	543	285	543	285
Saldo final	(988)	(248)	(988)	(248)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	134.850	116.289	134.850	116.289
Mercadorias para revenda	23.858	5.560	23.858	5.560
Produtos semi-acabados	9.991	7.961	9.991	7.961
Produtos em processo	13.141	8.994	13.147	8.994
Material de embalagem	33.555	42.658	33.555	42.658
Matéria-prima	166.040	181.061	166.040	181.061
Estoque em trânsito	1.101	1.824	1.101	1.824
Material de consumo	31.707	33.176	31.766	33.197
Total	414.243	397.523	414.308	397.544

O saldo de redução dos estoques obsoletos e de giro lento está contido nas respectivas categorias acima e sua movimentação está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	(274)
Adições	(6.706)
Reversões	4.780
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(2.200)
Adições	(10.776)
Reversões	10.425
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(2.551)

11 Tributos a recuperar e tributos a recuperar sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
INSS	2.038	3.201	2.053	3.216
IPI	659	2.306	659	2.306
PIS/COFINS	-	36	314	189
ICMS	15.300	7	15.300	7
Tributos a recuperar	17.997	5.550	18.326	5.718
Circulante	666	2.349	995	2.502
Não circulante	17.331	3.201	17.331	3.216
Imposto de renda	2.752	18.281	2.752	18.296
Contribuição social	-	5.221	-	5.252
Tributos a recuperar sobre o lucro	2.752	23.502	2.752	23.548

12 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores – partes relacionadas (nota 26)	16.157	33.322	13.514	30.241
Adiantamento a fornecedores	11.692	34.924	11.692	34.924
Outros adiantamentos	1.233	1.836	1.235	1.841
Total	29.082	70.082	26.441	67.006

13 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras contas a receber – partes relacionadas (nota 26)	39.319	6.949	39.320	6.949
Outras contas a receber – acionistas (nota 26)	2.340	1.737	2.340	1.737
Despesa antecipada com seguros	3.075	2.333	3.078	2.335
Outros	896	1.074	897	1.075
Total	45.630	12.093	45.635	12.096
Circulante	45.117	11.910	45.122	11.912
Não circulante	513	183	513	184

14 Tributos diferidos sobre o lucro

A seguir demonstra-se a composição dos saldos de tributos diferidos sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre lucro líquido (nota 14.1)	105.485	103.635	107.306	105.733
Diferenças temporárias:				
Perdas de crédito esperadas em contas a receber	336	84	336	84
Redução de estoques obsoletos e de giro lento	867	748	867	748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.650	1.793	1.650	1.795
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.205	(710)	1.205	(710)
Provisões para benefícios	232	522	232	522
Diferença entre vida útil econômica e fiscal de ativos	(9.899)	(5.403)	(9.910)	(5.414)
Arrendamento	(5.301)	(1.708)	(5.316)	(1.725)
Provisão de Acordos Comerciais	12.215	10.691	12.215	10.691
Outras diferenças temporárias	1.634	5.026	1.642	5.033
Total - Ativo	108.424	114.678	110.227	116.757

A movimentação dos tributos diferidos sobre o lucro está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	83.727	85.848
Efeito no resultado	30.951	30.909
Saldo em 31 de dezembro de 2022	114.678	116.757
Efeito no resultado	(6.254)	(6.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.424	110.227

A seguir apresenta-se a conciliação da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	273.970	42.492	274.346	42.560
Tributos sobre o lucro à alíquota nominal (34%)	(93.150)	(14.447)	(93.278)	(14.470)
Subvenção governamental (crédito presumido)	53.703	43.586	53.703	43.586
Subvenção governamental (isenção e redução de base) (nota 14.1)	13.876	-	13.876	-
Juros de mora sobre indêbitos tributários	485	959	485	959
Resultado de equivalência patrimonial	46	51	-	-
Outras diferenças permanentes	(850)	(1.353)	(1.050)	(1.345)
Receita (despesa) com tributos sobre o lucro	(25.890)	28.796	(26.264)	28.730
Tributos correntes sobre o lucro	(19.636)	(2.155)	(19.734)	(2.179)
Tributos diferidos sobre o lucro	(6.254)	30.951	(6.530)	30.909
Taxa efetiva - %	-9,45%	67,77%	-9,57%	67,50%

14.1 Subvenção governamental - isenção e redução de base

Diante do Julgamento do Tema 1.182 pela 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça em junho de 2023, tendo em vista o devido atendimento aos requisitos previstos no art. 10, da Lei Complementar n. 160/2017 e art. 30, da Lei n. 12.973/2014, a Companhia excluiu da apuração do lucro real os montantes de subvenção governamental de isenção e redução de base de ICMS. A exclusão foi feita com base nas opiniões legais dos assessores externos da Companhia, revisadas e aprovadas pela Administração e que indicam a chance de êxito da causa como mais provável do que não.

Desta forma, no exercício de 2023 foram atingidos os critérios para reconhecimento de créditos de R\$13.876 na Controladora e no Consolidado, referente ao exercício de 2023 e a anos anteriores, os quais

aumentaram os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social sobre lucro líquido da Companhia.

15 Imobilizado

Controladora

Custo	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	Incorporações	31/12/2023
Terrenos	7.247	-	-	-	-	7.247
Edifícios	147.371	-	-	16.638	57	164.066
Benfeitorias em imóveis	11.409	-	-	121	-	11.530
Máquinas e equipamentos	233.804	3.942	(346)	73.551	10.360	321.311
Instalações	64.044	-	(1)	10.558	600	75.201
Veículos	6.311	-	-	323	-	6.634
Computadores e periféricos	8.538	58	(285)	1.313	106	9.730
Aeronaves	60.294	-	(11.514)	-	-	48.780
Móveis e utensílios	9.472	15	(24)	2.138	208	11.809
Imobilizado em andamento (b)	58.097	93.840	(3.815)	(104.980)	295	43.437
Total	606.587	97.855	(15.985)	(388)	11.626	699.745

Depreciação	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	Incorporações	31/12/2023
Edifícios	(8.180)	(2.544)	-	-	(6)	(10.730)
Benfeitorias em imóveis	(10.014)	(27)	-	-	-	(10.041)
Máquinas e equipamentos	(82.404)	(21.386)	201	3	(5.021)	(108.607)
Instalações	(8.343)	(5.942)	-	-	(57)	(14.342)
Veículos	(4.427)	(319)	-	-	-	(4.746)
Computadores e periféricos	(4.723)	(1.302)	116	(116)	(49)	(6.074)
Aeronaves	(15.681)	(2.492)	8.291	-	-	(9.882)
Móveis e utensílios	(2.463)	(707)	8	-	(125)	(3.287)
Total	(136.235)	(34.719)	8.616	(113)	(5.258)	(167.709)

Impairment	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Incorporações	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	-	10	-	-	(133)	(123)

Residual	470.352	63.146	(7.369)	(451)	6.235	531.913
----------	---------	--------	---------	-------	-------	---------

(a) Contempla R\$451 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível.

(b) Os saldos na rubrica de imobilizado em andamento referem-se principalmente a: (i) linhas de produção adicionais na nova fábrica, no montante de R\$24.755; (ii) ativos para aumento de produtividade no montante de R\$12.663; e (iii) ativos para cumprimento de requerimentos regulatórios no montante de R\$2.826.

Controladora						
Custo	31/12/2021	Adições (a)	Baixas	Reclassificações (b)	Transferências (c)	31/12/2022
Terrenos	2.910	-	-	-	4.337	7.247
Edifícios	54.685	72	-	-	92.614	147.371
Benfeitorias em imóveis	10.708	-	-	-	701	11.409
Máquinas e equipamentos	162.656	6.324	(7.983)	-	72.807	233.804
Instalações	13.055	212	(87)	-	50.864	64.044
Veículos	5.861	-	(307)	-	757	6.311
Computadores e periféricos	13.192	135	(6.081)	-	1.278	8.538
Aeronaves	60.294	-	-	14	-	60.294
Móveis e utensílios	4.025	569	(663)	-	5.541	9.472
Imobilizado em andamento	212.252	76.951	(70)	-	(231.036)	58.097
Total	539.638	84.263	(15.191)	14	(2.137)	606.587

Depreciação	31/12/2021	Adições	Baixas	Reclassificações (b)	Transferências (c)	31/12/2022
Edifícios	(5.928)	(2.252)	-	-	-	(8.180)
Benfeitorias em imóveis	(9.992)	(22)	-	-	-	(10.014)
Máquinas e equipamentos	(69.957)	(16.964)	4.518	-	(1)	(82.404)
Instalações	(3.862)	(4.527)	45	-	1	(8.343)
Veículos	(4.049)	(678)	300	-	-	(4.427)
Computadores e periféricos	(8.177)	(1.453)	4.921	(14)	-	(4.723)
Aeronaves	(14.422)	(1.259)	-	-	-	(15.681)
Móveis e utensílios	(2.227)	(684)	448	-	-	(2.463)
Total	(118.614)	(27.839)	10.232	(14)	-	(136.235)

Residual	421.024	56.424	(4.959)	-	(2.137)	470.352
-----------------	----------------	---------------	----------------	----------	----------------	----------------

(a) Contempla R\$1.674 de juros de empréstimos capitalizados.

(b) A Companhia efetuou uma reclassificação imaterial de saldos entre subitens da rubrica “Imobilizado” para melhor apresentação.

(c) Contempla R\$2.137 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível.

Consolidado						
Custo	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	Incorporações	31/12/2023
Terrenos	7.264	-	-	-	-	7.264
Edifícios	147.593	-	-	16.638	57	164.288
Benfeitorias em imóveis	11.409	-	-	121	-	11.530
Máquinas e equipamentos	234.387	3.942	(346)	73.551	10.360	321.894
Instalações	64.062	-	(1)	10.558	600	75.219
Veículos	6.310	-	-	323	-	6.633
Computadores e periféricos	8.552	58	(285)	1.313	106	9.744
Aeronaves	60.294	-	(11.514)	-	-	48.780
Móveis e utensílios	9.479	15	(24)	2.138	208	11.816
Imobilizado em andamento (b)	58.097	93.840	(3.815)	(104.980)	295	43.437
Total	607.447	97.855	(15.985)	(338)	11.626	700.605
Depreciação	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (a)	Incorporações	31/12/2023
Edifícios	(8.379)	(2.544)	-	-	(6)	(10.929)
Benfeitorias em imóveis	(10.014)	(27)	-	-	-	(10.041)
Máquinas e equipamentos	(82.809)	(21.421)	201	3	(5.021)	(109.047)
Instalações	(8.351)	(5.942)	-	-	(57)	(14.350)
Veículos	(4.427)	(319)	-	-	-	(4.746)
Computadores e periféricos	(4.733)	(1.302)	116	(116)	(49)	(6.084)
Aeronaves	(15.682)	(2.492)	8.291	-	-	(9.883)
Móveis e utensílios	(2.471)	(706)	8	-	(125)	(3.294)
Total	(136.866)	(34.753)	8.616	(113)	(5.258)	(168.374)
Impairment	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Incorporações	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	-	10	-	-	(133)	(123)
Residual	470.581	63.112	(7.369)	(451)	6.235	532.108

(a) Contempla R\$451 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível.

(b) Os saldos na rubrica de imobilizado em andamento referem-se principalmente a: (i) linhas de produção adicionais na nova fábrica, no montante de R\$24.755; (ii) ativos para aumento de produtividade no montante de R\$12.663; e (iii) ativos para cumprimento de novos requerimentos regulatórios no montante de R\$2.826.

Consolidado						
Custo	31/12/2021	Adições (a)	Baixas	Reclassificações (b)	Transferências (c)	31/12/2022
Terrenos	2.927	-	-	-	4.337	7.264
Edifícios	54.687	72	-	220	92.614	147.593
Benfeitorias em imóveis	10.708	-	-	-	701	11.409
Máquinas e equipamentos	162.111	6.497	(8.414)	1.246	72.947	234.387
Instalações	13.115	212	(87)	(42)	50.864	64.062
Veículos	5.860	-	(307)	-	757	6.310
Computadores e periféricos	13.230	149	(6.106)	1	1.278	8.552
Aeronaves	60.294	-	-	-	-	60.294
Móveis e utensílios	3.138	572	(694)	922	5.541	9.479
Imobilizado em andamento (d)	212.392	76.951	(70)	-	(231.176)	58.097
Total	538.462	84.453	(15.678)	2.347	(2.137)	607.447
Depreciação	31/12/2021	Adições	Baixas	Reclassificações	Transferências	31/12/2022
Edifícios	(5.898)	(2.261)	-	(220)	-	(8.379)
Benfeitorias em imóveis	(9.992)	(22)	-	-	-	(10.014)
Máquinas e equipamentos	(69.907)	(15.853)	4.943	(1.991)	(1)	(82.809)
Instalações	(3.372)	(4.517)	45	(508)	1	(8.351)
Veículos	(4.049)	(678)	300	-	-	(4.427)
Computadores e periféricos	(8.259)	(1.465)	4.946	45	-	(4.733)
Aeronave	(14.422)	(2.510)	-	1.250	-	(15.682)
Móveis e utensílios	(1.340)	(686)	478	(923)	-	(2.471)
Total	(117.239)	(27.992)	10.712	(2.347)	-	(136.866)
Residual	421.223	56.461	(4.966)	-	(2.137)	470.581

(a) Contempla R\$1.674 de juros de empréstimos capitalizados.

(b) A Companhia efetuou uma reclassificação imaterial de saldos entre subitens da rubrica “Imobilizado” para melhor apresentação.

(c) Contempla R\$2.137 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível.

(d) Com o início das operações da nova fábrica em Pouso Alegre (MG), os ativos foram transferidos para suas devidas classes e suas depreciações foram iniciadas. O saldo remanescente em andamento refere-se, principalmente a: (i) linhas de produção da nova fábrica que ainda não estão completas, no montante de R\$38.928; (ii) ativos para aumento de produtividade, no montante de R\$15.803; e (iii) ativos para cumprimento de novos requerimentos regulatórios no montante de R\$3.366.

16 Direito de uso e Passivo de arrendamento

A Companhia efetua os arrendamentos de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios e centros de distribuição) e aluguel de veículos, que normalmente vigoram por um período de 3 (três) a 5 (cinco) anos. A movimentação dos saldos do ativo e do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e de 2022 está demonstrada a seguir:

16.1 Direito de uso

Controladora	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21.684	4.921	1.680	-	28.285
Adições	11.493	2.914	3.059	-	17.466
Amortizações	(5.798)	(3.505)	(1.800)	-	(11.103)
Baixas	(19.034)	(799)	-	-	(19.833)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.345	3.531	2.939	-	14.815
Adições	6.721	10.637	652	461	18.471
Amortizações	(6.060)	(4.266)	(1.968)	(268)	(12.562)
Baixas	(5.621)	(6.998)	(127)	-	(12.746)
Incorporação	17	-	-	-	17
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.402	2.904	1.496	193	7.995

(i) a taxa incremental de empréstimos é estabelecida com base no custo de captação da Companhia (CDI + *spread* das debêntures).

(ii) o prazo médio ponderado remanescente dos contratos em 31 de dezembro de 2023 é de 11 meses (11 meses em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21.762	4.921	1.680	-	28.363
Adições	11.918	2.914	3.059	-	17.891
Amortizações	(5.884)	(3.505)	(1.800)	-	(11.189)
Baixas	(19.097)	(799)	-	-	(19.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.699	3.531	2.939	-	15.169
Adições	7.032	10.637	652	461	18.782
Amortizações	(6.209)	(4.266)	(1.968)	(268)	(12.711)
Baixas	(5.903)	(6.998)	(127)	-	(13.028)
Incorporação	17	-	-	-	17
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.636	2.904	1.496	193	8.229

(i) a taxa incremental de empréstimos é estabelecida com base no custo de captação da companhia (CDI + *spread* das debêntures).

(ii) o prazo médio ponderado remanescente dos contratos em 31 de dezembro de 2023 é de 11 meses (11 meses em 31 de dezembro de 2022).

16.2 Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	28.694	28.773
Adições	17.466	17.891
Baixas	(20.368)	(20.433)
Juros provisionados	2.257	2.289
Pagamentos	(12.594)	(12.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.455	15.821
Adições	18.471	18.783
Baixas	(13.562)	(13.866)
Incorporação	19	19
Juros provisionados	2.160	2.207
Pagamentos	(14.243)	(14.423)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.300	8.541
Circulante	7.456	7.611
Não circulante	844	930

Cronograma de vencimento

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2024	7.456	7.611
2025	766	852
2026	78	78
Total	8.300	8.541

16.3 Montante reconhecido no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Amortizações de direito de uso	12.562	11.103	12.711	11.189
Juros sobre passivo de arrendamento	2.160	2.257	2.207	2.289

17 Intangível

Custo	Controladora				Total
	Intangível em andamento	Desenvolvimento de produtos	Software	Marcas e patentes	
Saldos em 31/12/2021	-	9.765	19.356	1.005	30.126
Adições	18.203	-	2	-	18.205
Baixas	(13)	-	(37)	-	(50)
Ajuste a valor realizável	-	-	25	-	25
Reclassificações (a)	16.182	(9.765)	(6.417)	-	-
Transferências (b)	(2.102)	935	3.304	-	2.137
Saldos em 31/12/2022	32.270	935	16.233	1.005	50.443
Adições	24.705	-	-	-	24.705
Baixas (c)	(22.870)	(935)	(1.462)	-	(25.267)
Transferências (b)	(24.979)	-	25.317	-	338
Saldos em 31/12/2023	9.126	-	40.088	1.005	50.219
Amortização Acumulada					
Saldos em 31/12/2021	-	-	(7.253)	(549)	(7.802)
Adições	-	(65)	(2.482)	(152)	(2.699)
Baixas	-	-	24	-	24
Saldos em 31/12/2022	-	(65)	(9.711)	(701)	(10.477)
Adições	-	(93)	(9.269)	-	(9.363)
Baixas	-	158	1.457	-	1.615
Transferências (b)	-	-	113	-	113
Saldos em 31/12/2023	-	(0)	(17.410)	(701)	(18.111)
Residual em 31/12/2023	9.126	(0)	22.678	336	32.108
Residual em 31/12/2022	32.270	870	6.522	304	39.966

- (a) A partir de 2022 a Companhia passou a apresentar a rubrica “Intangível em andamento” e, portanto, efetuou a reclassificação dos intangíveis que ainda não estavam em uso para esta rubrica.
- (b) Contempla R\$451 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.137 no exercício anterior).
- (c) Em continuidade à reorganização societária, no exercício de 2023, a Cimed & Co S.A. passou a assumir as despesas e a propriedade de ativos de desenvolvimento. Para tal, esta se comprometeu a reembolsar a Cimed Indústria S.A. pela parcela dos gastos inicialmente incorridos pela Companhia, no montante de R\$23.854, o que corresponde a parte relevante das baixas registradas no exercício.



Custo	Consolidado				
	Intangível em andamento	Desenvolvimento de produtos	Software	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2021	-	9.765	19.356	1.037	30.158
Adições	18.203	-	2	-	18.205
Baixas	(13)	-	(37)	-	(50)
Ajuste a valor realizável	-	-	25	-	25
Reclassificações (a)	16.182	(9.765)	(6.417)	-	-
Transferências (b)	(2.102)	935	3.304	-	2.137
Saldo em 31/12/2022	32.270	935	16.233	1.037	50.475
Adições	24.705	-	-	-	24.705
Baixas (c)	(22.870)	(935)	(1.462)	-	(25.267)
Transferências (b)	(24.979)	-	25.317	-	338
Saldo em 31/12/2023	9.126	-	40.088	1.037	50.251
Amortização Acumulada					
Saldo em 31/12/2021	-	-	(7.253)	(549)	(7.802)
Adições	-	(65)	(2.482)	(152)	(2.699)
Baixas	-	-	24	-	24
Saldo em 31/12/2022	-	(65)	(9.711)	(701)	(10.477)
Adições	-	(93)	(9.269)	-	(9.363)
Baixas	-	158	1.457	-	1.615
Transferências (b)	-	-	113	-	113
Saldo em 31/12/2023	-	-	(17.410)	(701)	(18.111)
Residual em 31/12/2023	9.126	-	22.678	336	32.140
Residual em 31/12/2022	32.270	870	6.522	336	39.998

(a) A partir de 2022 a Companhia passou a apresentar a rubrica “Intangível em andamento” e, portanto, efetuou a reclassificação dos intangíveis que ainda não estavam em uso para esta rubrica.

(b) Contempla R\$451 de transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.137 no exercício anterior).

(c) Em continuidade à reorganização societária, no exercício de 2023, a Cimed & Co S.A. passou a assumir a propriedade da totalidade das despesas e ativos de desenvolvimento. Para tal, esta se comprometeu a reembolsar a Cimed Indústria S.A. pela parcela dos gastos inicialmente incorridos pela Companhia, no montante de R\$23.854, o que corresponde a parte relevante das baixas registradas no exercício.

Os saldos na rubrica de intangíveis em andamento referem-se principalmente a softwares em desenvolvimento, principalmente em soluções de segurança da informação e novas plataformas de tecnologia.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	194.612	142.609	194.632	142.678
Fornecedores nacionais - partes relacionadas (nota 26)	1.115	10.028	1.115	9.936
Fornecedores internacionais	206.255	203.843	206.255	203.843
Operações de risco sacado (a)	62.927	64.784	62.930	64.786
	464.909	421.264	464.932	421.243

(a) A Companhia possui parceria com instituição financeira para estruturação, em conjunto com seus principais fornecedores, de operação de risco sacado. Nesta operação, os fornecedores possuem a opção de antecipar seus recebíveis junto ao banco, que passa a ser o credor da operação. Esta operação não altera os termos, preços e condições pactuados junto aos fornecedores, não incrementando os encargos financeiros da Companhia. A Companhia divulga os saldos referentes a esta operação na rubrica de fornecedores e seus fluxos de caixa como parte das atividades operacionais.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os saldos e características dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados a seguir:

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
CDC	7,95% a.a.	Fev/2023	-	20	-	20
Capital de giro	6,5% a.a. a 156,5% do CDI	Out/2027	34.950	176.051	34.950	176.051
Finame	IPCA + 7,82% a.a. a IPCA + 7,93% a.a.	Ago/2024	153.319	-	153.319	-
Debêntures (a)	100% CDI + 2,0% a.a.	Mai/2027	375.069	624.572	375.069	624.572
Moeda Nacional			563.338	800.643	563.338	800.643
Lei 4131 (USD) (b)	SOFR + 1,63% a.a.	Abr/2024	3.083	12.920	3.083	12.920
Moeda estrangeira			3.083	12.920	3.083	12.920
Total			566.421	813.563	566.421	813.563
Circulante			317.622	244.247	317.622	244.247
Não circulante			248.799	569.316	248.799	569.316

(a) A Companhia possui duas emissões de debêntures: (i) 1ª emissão realizada em 8 de outubro de 2021 no montante de R\$450.000, juros de CDI + 2,0% a.a. e vencimento em 25 de junho de 2026; e (ii) 2ª emissão realizada em 17 de maio de 2022 no montante de R\$100.000, juros de CDI + 1,8% a.a. e vencimento em 25 de maio de 2027, a qual foi transferida à Cimed & Co S.A. em 2023 conforme quadro de movimentação a seguir.

(b) A Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando o indicador deste empréstimo para CDI em Reais. Conforme 1º aditivo, a partir de 24/07/23, a taxa do empréstimo passou a ser SOFR + 1,63% a.a. em substituição à taxa anterior: Libor 3M + 1,37% a.a. O *swap* não teve alterações.

- **Capital de Giro** – Recursos obtidos junto a instituições financeiras no Brasil e destinados a necessidades de capital de giro;
- **Finame** – recursos obtidos junto ao BNDES e destinados à aquisição de materiais industrializados (Finame Materiais);
- **Empréstimo Lei nº 4131** – Recursos obtidos junto a instituições financeiras e destinados a necessidades de capital de giro;
- **Debêntures** – Emissão de dívida coordenada por instituições financeiras no Brasil e destinadas ao pagamento de dívidas e usos gerais corporativos.

As movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures para Controladora e Consolidado estão demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado	Capital de giro	CDC	Debêntures	FINAME	Lei 4131	Total
Saldos em 31/12/2022	176.051	20	624.572	-	12.920	813.563
Captação	-	-	-	150.000	-	150.000
Provisão de juros, comissões e impostos	23.760	-	93.330	6.629	754	124.473
Variação cambial e monetária	-	-	-	-	(2.723)	(2.723)
Pagamento do principal (a)	(121.200)	(20)	(75.000)	-	(9.519)	(205.739)
Pagamento de juros, comissões e impostos (a)	(44.180)	-	(168.751)	(3.310)	(763)	(217.004)
Pagamento variação cambial	-	-	-	-	2.045	2.045
Custo Transação	519	-	1.076	-	369	1.964
Transferência principal (b)	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
Transferência juros (b)	-	-	(158)	-	-	(158)
Saldos em 31/12/2023	34.950	-	375.069	153.319	3.083	566.421

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente um empréstimo de capital de giro da modalidade Nota Promissória, no montante de R\$56.000 de principal e R\$28.511 de juros.

(b) A Cimed & Co S.A., controladora da Companhia, assumiu a 2ª emissão debêntures originada pela Companhia mediante assunção de dívida com a respectiva transferência de caixa. Tais pagamentos foram considerados nos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Controladora e Consolidado	Capital de giro	CDC	Debêntures	FINIMP	Lei 4131	Total
Saldos em 31/12/2021	256.260	264	456.529	1.468	151.918	866.439
Captação	-	-	100.000	-	-	100.000
Provisão de juros, comissões e impostos	34.944	11	75.674	11	11.489	122.129
Variação cambial e monetária	-	-	-	(189)	(2.661)	(2.850)
Pagamento do principal	(90.977)	(244)	-	(1.038)	(28.017)	(120.276)
Pagamento de juros, comissões e impostos	(24.533)	(11)	(7.325)	(17)	(7.805)	(39.691)
Pagamento de variação cambial	-	-	-	(235)	(6.563)	(6.798)
Custo transação	357	-	(306)	-	186	237
Transferência de principal (a)	-	-	-	-	(100.714)	(100.714)
Transferência de juros (a)	-	-	-	-	(4.913)	(4.913)
Saldos em 31/12/2022	176.051	20	624.572	-	12.920	813.563

(a) A Cimed & Co S.A., controladora da Companhia, assumiu parte dos empréstimos originados pela Companhia mediante assunção de dívida com a respectiva transferência de caixa. Tais pagamentos foram considerados nos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações. Tais cláusulas estabelecem obrigações não financeiras e certas obrigações relacionadas a índices financeiros, como a manutenção de certos limites na relação entre a dívida líquida e o EBITDA (“*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*” ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). A Companhia encontra-se adimplente com essas cláusulas.

Captações

Em julho/23, a Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no montante de R\$ 150.000, na modalidade FINAME, com taxas que variam de IPCA + 7,82% a.a. a IPCA + 7,93% a.a. Simultaneamente, foram contratados instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) para converter os fluxos de caixa dos pagamentos desses empréstimos para CDI + 0,96% a.a.

Cronograma de vencimentos

	2023	2022
Vencimento:		
2023	-	244.247
2024	317.622	186.979
2025	158.301	209.697
2026	83.438	132.269
Após 2027	7.060	40.371
	566.421	813.563

Garantias

Abaixo são apresentados os valores brutos das garantias prestadas pela Companhia:

Modalidade	Garantia	Controladora e Consolidado
Debêntures	Avais	375.581
FINAME	Avais	153.319
Capital de Giro	Avais/cessão fiduciária de recebíveis/alienação fiduciária de ativo imobilizado	34.950
Lei 4131	Avais/cessão fiduciária de aplicações financeiras	1.541
Total		565.391

20 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ISS	71	98	71	98
ICMS	24.618	21.727	24.618	21.727
PIS	1.269	1.598	1.269	1.598
COFINS	6.089	7.579	6.089	7.579
IPI	-	1.110	-	1.110
INSS	189	186	189	186
Parcelamentos Refis	2.653	2.605	2.830	2.800
Parcelamentos ICMS	249	373	249	373
Outros tributos	176	2.168	176	2.175
Tributos a recolher	35.314	37.444	35.491	37.646
Circulante	33.081	34.959	33.113	34.996
Não circulante	2.233	2.485	2.378	2.650
Imposto de renda	-	-	51	15
Contribuição social	1.162	-	1.166	9
Tributos a recolher sobre o lucro	1.162	-	1.217	24

21 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários	5.395	4.559	5.413	4.575
Encargos	7.585	5.687	7.621	5.710
Provisões (a)	32.548	34.131	32.695	34.251
Outros	672	609	677	611
Total	46.200	44.986	46.406	45.147

(a) As provisões referem-se às obrigações com férias, encargos, benefícios e participação nos lucros e resultados.

22 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Abaixo apresenta-se a movimentação e abertura dos saldos de passivos de Dividendos e juros sobre capital próprio:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2021	29.108
(-) Pagamento	
João Adibe	(3.918)
Mariana Marques	(1.560)
Saldo em 31/12/2022	23.630
(+) Incorporação (nota 1.2)	
Cimed & Co S.A.	14.087
João Adibe	14.687
(-) Pagamento	
Cimed & Co S.A.	(4.398)
João Adibe	(14.687)
Karla Marques	(2.706)
Mariana Marques	(1.440)
Saldo em 31/12/2023	29.173
Cimed & Co S.A.	29.173

23 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Acordo Comercial	2.368	4.029	2.368	4.029
Adiantamentos de clientes – partes relacionadas (Nota 26)	750	3.450	750	3.450
Outras contas a pagar – partes relacionadas (nota 26)	4.525	4.568	4.536	4.585
Marketing	1.610	1.815	1.610	1.815
Fretes	3.821	2.388	3.821	2.388
Prestação de serviços (a)	16.991	15.218	17.046	15.218
Benefícios a pagar	2.794	2.012	2.801	2.012
Acordo judicial	323	1.167	323	1.167
Royalties a pagar	2.414	327	2.414	327
Receita diferida	3.214	4.284	3.223	4.296
Outras contas a pagar	8.448	5.014	8.456	5.018
Total	47.258	44.272	47.348	44.305
Circulante	45.116	41.059	45.200	41.083
Não circulante	2.142	3.213	2.148	3.222

(a) Contempla serviços de manutenção, consultoria, auditoria, tecnologia da informação, jurídicos, dentre outros.

24 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

24.1 Provisões

A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e cíveis em andamento tanto na esfera administrativa, quanto judicial. As provisões para as perdas decorrentes destes processos foram constituídas na avaliação do departamento jurídico da Companhia e com suporte de seus assessores legais externos e são consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

i. Provisões trabalhistas

A Companhia possui provisão de R\$ 2.508 em 31 de dezembro de 2023 na controladora e no consolidado (R\$ 5.024 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza trabalhista, que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por ex-colaboradores e ex-prestadores de serviços questionando parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

ii. Provisões cíveis

A Companhia possui provisão de R\$ 1.623 em 31 de dezembro de 2023 na controladora e no consolidado (R\$ 248 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza cível, que consistem, basicamente, em ações envolvendo marcas, identidade visual de produtos e outros temas, ajuizadas principalmente por concorrentes, além de alguns casos envolvendo ex-clientes e ex-fornecedores, bem como temas regulatórios e outros.

iii. Provisões tributárias

A Companhia possui provisão de R\$723 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza tributária relacionados à discussão de isenção do imposto de importação na aquisição de máquinas.

iv. Movimentação das provisões

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.477	3.304	-	6.781
Adições	3.557	255	-	3.812
Reversões	(670)	-	-	(670)
Pagamentos	(1.340)	(3.311)	-	(4.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.024	248	-	5.272
Adições	2.112	1.640	723	4.475
Atualizações	490	41	-	531
Reversões	(813)	(306)	-	(1.119)
Pagamentos	(4.305)	-	-	(4.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.508	1.623	723	4.854

24.2 Passivos contingentes (possíveis)

A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas, cíveis e outras cujo prognóstico de perda é possível e, portanto, não possuem provisão.

Tais processos totalizam os montantes de: (i) R\$ 18.971 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 12.620 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza trabalhista; (ii) R\$ 4.664 controladora e consolidado (R\$ 7.680 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza cível; e (iii) R\$ 396.009 na controladora e consolidado (R\$ 482.734 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022) referente a processos de natureza tributária.

Dentre os 24 processos tributários dos quais a Companhia é parte, 5 processos referem-se à discussão sobre ICMS-ST se calculado com base no preço máximo permitido para venda ao consumidor (PMC) ou sobre a margem de valor agregado (MVA). Estes processos representam um montante de R\$ 332.144 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 441.175 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2022).

24.3 Depósitos judiciais

Em certos processos, a Companhia é demandada a efetuar depósitos judiciais a título de garantia de cumprimento em eventual sentença desfavorável. Os saldos e movimentações dos depósitos judiciais estão demonstrados a seguir:

Controladora	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Bloqueio judicial	Total
Saldos em 31/12/2021	3.150	545	-	68	3.763
Adições	452	56	723	-	1.231
Baixas	(726)	(382)	-	-	(1.108)
Saldos em 31/12/2022	2.876	219	723	68	3.886
Adições	-	-	2.182	117	2.299
Incorporação	25	-	-	-	25
Baixas	(1.216)	(218)	(854)	(68)	(2.356)
Saldos em 31/12/2023	1.685	1	2.051	117	3.854

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Bloqueio judicial	Total
Saldos em 31/12/2021	3.159	555	-	68	3.782
Adições	452	70	723	-	1.245
Baixas	(725)	(395)	-	-	(1.120)
Saldos em 31/12/2022	2.886	230	723	68	3.907
Adições	-	-	2.182	117	2.299
Incorporação	25	-	-	-	25
Baixas	(1.217)	(218)	(854)	(68)	(2.357)
Saldos em 31/12/2023	1.694	12	2.051	117	3.874

25 Provisão para perda em investimentos – Controladora

A provisão para perda em investimentos refere-se à participação de 98,75% sobre a investida IFarma Indústria Farmacêutica Ltda. A seguir, o sumário das demonstrações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

IFarma	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Exercício findo em 31/12/2023	2.731	3.478	(747)	2.781	137
Exercício findo em 31/12/2022	3.073	3.957	(884)	1.753	151

A movimentação da provisão para perda em investimentos está apresentada a seguir:

	Saldo em 31/12/2021	Outros ajustes	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2022	Outros ajustes	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2023
IFarma	(1.022)	(1)	150	(873)	-	135	(738)

26 Partes relacionadas

26.1 Resultado do exercício

Os saldos de transações entre partes relacionadas com efeito no resultado estão apresentados abaixo:

Vendas	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
KMG Farma Ltda.	-	9.928	-	9.928
CIMED & Co S.A.	748.814	603.860	748.814	603.860
Adibe & Castro Ltda.	-	61.819	-	61.819
Disprofar Comércio Ltda.	-	10.798	-	10.798
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	32.009	-	32.009
Predileta Centro Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda.	123.735	14.055	123.735	14.055
Total das vendas	872.549	732.469	872.549	732.469

Compras	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda.	-	(92.593)	-	(92.593)
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	(9.934)	(15.389)	(9.934)	(15.389)
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	(88)	(235)	(88)	(235)
KAR Veículos e Administração Patrimonial Ltda.	(102)	-	(102)	-
Total das compras	(10.124)	(108.217)	(10.124)	(108.217)

26.2 Balanço patrimonial

Os saldos de transações entre partes relacionadas em aberto no balanço patrimonial estão apresentados abaixo:

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adibe & Castro Ltda.	-	4.478	-	4.478
Cimed & Co S.A.	275.875	513.398	275.875	513.398
Disprofar Comércio Ltda.	-	455	-	455
Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda.	-	5	-	5
Instituto Cláudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	1	3	1	3
KMG Farma Ltda.	-	971	-	971
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	2.960	-	2.960
Predileta Centro Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda.	47.449	8.819	47.449	8.819
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	6	-	6	-
KAR Veículos e Administração Patrimonial Ltda.	281	-	281	-
Total do contas a receber (nota 9)	323.612	531.089	323.612	531.089

Os saldos correspondem a transações entre empresas do grupo para abastecimento dos centros de distribuição para, posteriormente, realizar a venda aos clientes da Companhia. O prazo médio de vendas entre partes relacionadas do Grupo é de 180 dias.

Os saldos apresentados se referem, em sua totalidade, a títulos a vencer e a Companhia não possui expectativa de perda nem reconhecimento de dívidas incobráveis com partes relacionadas.

Adiantamento a fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IFarma Indústria Farmacêutica Ltda.	2.643	3.081	-	-
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	2.169	4.265	2.169	4.265
KAR Veículos e Administração Patrimonial Ltda.	2.096	-	2.096	-
Disprofar Comércio Ltda.	-	94	-	94
Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda.	-	7.360	-	7.360
Instituto Cláudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	11.345	9.312	11.345	9.312
KMG Farma Ltda.	-	10	-	10
Cimed & Co S.A.	-	9.200	-	9.200
Total adiantamento a fornecedores (nota 12)	18.253	33.322	15.610	30.241

Outras contas a receber	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IFarma Indústria Farmacêutica Ltda.	-	15	-	-
Adibe & Castro Ltda.	-	22	-	22
Cimed & Co S.A. (a)	36.923	3.026	36.924	3.041
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	1.756	2.037	1.756	2.037
Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda.	-	123	-	123
Instituto Cláudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	79	1.646	79	1.646
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	46	-	46
Predileta Centro Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda.	561	34	561	34
Total outras contas a receber (nota 13)	39.319	6.949	39.320	6.949

(a) Em continuidade à reorganização societária, no exercício de 2023, a Cimed & Co S.A. passou a assumir a totalidade das despesas com pesquisa e desenvolvimento. Para tal, esta se comprometeu a reembolsar a Cimed Indústria S.A. pela parcela dos gastos inicialmente incorridos pela Companhia, efeito que gerou incremento de R\$33.781 nas outras contas a receber de partes relacionadas. Tal montante será quitado nos termos dos convênios de rateio de despesas entre as companhias.



Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cimed & Co S.A.	-	(70)	-	(70)
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	(299)	(211)	(299)	(211)
KAR Veículos e Administração Patrimonial Ltda.	(10)	-	(10)	-
IFarma Indústria Farmacêutica Ltda.	-	(92)	-	-
Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda.	-	(8.285)	-	(8.285)
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	(806)	(1.370)	(806)	(1.370)
Total fornecedores (nota 18)	(1.115)	(10.028)	(1.115)	(9.936)

Os valores correspondem a compras de mercadorias e serviços entre as empresas do Grupo. O prazo médio de vencimento do contas a receber entre partes relacionados do Grupo é de 180 dias.

Adiantamento de clientes	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Abrange Mercantil Farmacêutica Ltda.	-	(2.910)	-	(2.910)
Nova Predileta Gestão e Administração Ltda.	(529)	(540)	(529)	(540)
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	(221)	-	(221)	-
Total adiantamento de clientes (nota 23)	(750)	(3.450)	(750)	(3.450)

Outras contas a pagar	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IFarma Indústria Farmacêutica Ltda.	-	(4)	-	-
Cimed & Co S.A.	(3.731)	(4.403)	(3.742)	(4.424)
Cimelog Transportes e Locações Ltda.	-	(1)	-	(1)
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	(794)	(152)	(794)	(152)
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	(5)	-	(5)
Predileta Centro Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	(3)	-	(3)
Total outras contas a pagar (nota 23)	(4.525)	(4.568)	(4.536)	(4.585)

Os valores de outras contas a receber e outras contas a pagar correspondem a despesas reembolsadas de serviços realizados mediante convênio de rateio de despesas assinado entre as Companhias do grupo. Essas despesas correspondem substancialmente a gastos relacionados a serviços administrativos em geral, financeiro, contabilidade, fiscal, entre outros, que são desempenhados pela Companhia e repassados para as demais empresas do Grupo Cimed.

Transações com os acionistas

Os saldos abaixo referem-se a reembolsos de despesas realizados pelos acionistas da Cimed & Co S.A. à Companhia:

Outras contas a receber – acionistas	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
João Adibe Marques	1.968	1.205
Karla Marques	372	532
Total outras contas a receber – acionistas (nota 13)	2.340	1.737

Garantias

Os acionistas e empresas do grupo são avalistas em operações de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia conforme demonstrado abaixo.

Empresa	Operação	Avalistas
Cimed Indústria S.A.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Cimed & CO S.A. Karla Marques Felmanas João Adibe Zacharias Marques

Adicionalmente, conforme nota 8, a Companhia possui aplicação financeira dada em garantia para

empréstimo de sua controladora, Cimed & Co S.A., no montante de R\$2.268 em 31 de dezembro de 2023 (R\$4.564 em 31 de dezembro de 2022).

Outras transações com partes relacionadas

A Companhia aluga imóveis da parte relacionada Rio Cristalino Participações S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos R\$6.412 pela controladora e R\$6.574 no consolidado (R\$7.058 pela controladora e R\$7.199 no consolidado no exercício anterior) referente aos aluguéis e o saldo em aberto a pagar em 31 de dezembro de 2023 é R\$0 (R\$530 na controladora e R\$545 no consolidado no exercício anterior).

Remuneração do pessoal chave

As transações efetuadas com os diretores executivos estão demonstradas a seguir:

Controladora	Fixa		Variável	
	2023	2022	2023	2022
Diretoria Executiva	1.504	2.004	2.195	1.463
Total	1.504	2.004	2.195	1.463

Consolidado	Fixa		Variável	
	2023	2022	2023	2022
Diretoria Executiva	1.507	2.004	2.198	1.463
Total	1.507	2.004	2.198	1.463

27 Patrimônio líquido

27.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era composto por 56.186.394 ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$56.186 totalmente subscrito e integralizado, e em 31 de dezembro de 2022, sua composição era de 56.086.394 ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$56.086. A seguir composição do capital social por acionista:

	Ações detidas	Tipo	%
Acionistas			
Cimed & Co S.A.	52.815.210	Ordinárias	94,00
Mariana Zacharias Marques Barbosa	3.371.184	Preferenciais	6,00
Total	56.186.394		100,00

Em 2 de janeiro de 2023 a acionista Cimed & Co S.A. realizou aumento de capital no montante de R\$94 com emissão de 94 mil ações ordinárias e integralização por meio da incorporação do acervo líquido de sua subsidiária Indústria de Embalagens Petropolitana Ltda. (transação não caixa, conforme nota 1.2). Em 28 de julho de 2023 a acionista Mariana Zacharias Marques Barbosa realizou aumento de capital no montante de R\$6 com emissão de 6 mil ações preferenciais e integralização por meio de abatimento de passivo da Companhia com a acionista (transação não caixa).

27.2 Reserva de capital e transações de capital

A Cimed & Co S.A., atuando como controladora da Companhia, realizou cessão de crédito não onerosa no montante de R\$3.757 à Companhia, o qual foi reconhecido como uma transação de capital.

27.3 Reserva de subvenção governamental

A reserva de subvenção governamental era de R\$717.115 em 31 de dezembro de 2023 (R\$474.642 em 31 de dezembro de 2022). No exercício de 2023, o montante de R\$242.476 (R\$65.660 no exercício de 2022) foi destinado à reserva de subvenção. Esta reserva é decorrente de benefício obtido por meio de regime especial de tributação que prevê a concessão de créditos presumidos, redução de alíquota e isenção de ICMS no Estado de Minas Gerais.

27.4 Reserva legal

Conforme previsto na Lei das S.A., 5% do lucro líquido do exercício devem ser destinados à Reserva Legal, até o limite de 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi constituído o montante de R\$5.608 (R\$5.628 no exercício anterior), atingindo o limite de 20% do capital social, no montante de R\$11.236 (R\$5.628 em 31 de dezembro de 2022).

27.5 Dividendos e juros sobre capital próprio

Não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio nos exercícios de 2023 e 2022. Vide nota 22 para movimentação e detalhamento dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

28 Receita líquida de venda

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de venda no mercado interno	2.083.011	1.650.095	2.083.011	1.650.095
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(183.858)	(149.657)	(183.858)	(149.657)
(-) Descontos e cancelamentos	(44.272)	(19.963)	(44.272)	(19.963)
(-) Acordos comerciais e bonificações	(167.125)	(122.492)	(167.125)	(122.492)
Receita líquida de venda	1.687.756	1.357.983	1.687.756	1.357.983

29 Custo das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matéria-prima	(495.708)	(423.153)	(495.708)	(423.153)
Embalagens	(211.306)	(224.781)	(211.306)	(224.781)
Mão-de-obra	(261.631)	(211.985)	(260.367)	(211.518)
Depreciação e amortização	(13.543)	(12.776)	(13.543)	(12.776)
Serviço de industrialização (a)	(18.879)	(17.761)	(18.879)	(17.761)
Revenda de mercadorias	(41.292)	(9.984)	(41.292)	(9.984)
Perdas nos estoques	(10.922)	(8.317)	(10.922)	(8.323)
Ociosidade (b)	-	(28.241)	-	(28.241)
Outros custos	(3.179)	2.900	(3.179)	2.900
Total	(1.056.460)	(934.098)	(1.055.197)	(933.628)

(a) Certos produtos comercializados pela Companhia estão sujeitos a processos específicos em terceiros. Tais serviços são reconhecidos como parte do custo das mercadorias.

(b) Com a conclusão da implementação das linhas de produção na segunda unidade fabril em Pouso Alegre – MG, a Companhia passou a operar com a produtividade esperada pela Administração.

30 Receitas (despesas) operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesa com pessoal	(75.751)	(77.208)	(75.792)	(77.269)
Fretes sobre vendas	(34.195)	(29.121)	(34.195)	(29.121)
Despesas com a frota	(3.633)	(5.256)	(3.633)	(5.256)
Despesas com aeronaves	(2.209)	(2.423)	(2.209)	(2.423)
Propaganda e marketing	(6.159)	(11.483)	(6.160)	(11.484)
Royalties	(6.743)	(1.009)	(6.743)	(1.009)
Viagens e representações	(4.388)	(4.604)	(4.338)	(4.604)
Utilidades e materiais de consumo	(19.626)	(23.748)	(19.633)	(23.749)
Telefonia e transmissões de dados	(4.628)	(5.233)	(4.628)	(5.233)
Serviços profissionais e contratados	(18.355)	(25.169)	(18.365)	(25.194)
Pesquisa e desenvolvimento (a)	(1.354)	(17.023)	(1.354)	(17.023)
Legais e judiciais	(3.172)	(3.723)	(3.831)	(3.723)
Donativos e contribuições	(4.511)	(4.502)	(4.657)	(4.703)
Depreciação e amortização	(27.584)	(19.253)	(27.584)	(19.253)
Ganho (perda) na alienação de imobilizado (b)	18.977	438	19.044	528
Perdas de crédito esperadas	(1.283)	(293)	(1.283)	(293)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.490	(4.233)	4.595	(4.219)
Total	(190.074)	(233.843)	(190.766)	(234.028)
Despesas comerciais	(65.667)	(61.228)	(65.668)	(61.229)
Despesas administrativas	(148.481)	(170.143)	(149.344)	(170.431)
Perdas de crédito esperadas	(1.283)	(293)	(1.283)	(293)
Outras receitas (despesas) operacionais	25.357	(2.179)	25.529	(2.075)
	(190.074)	(233.843)	(190.766)	(234.028)

(a) Em continuidade à reorganização societária, no exercício de 2023, a Cimed & Co S.A. passou a assumir as despesas com pesquisa e desenvolvimento do grupo. Para tal, esta se comprometeu a reembolsar a Cimed Indústria S.A. pela parcela dos gastos inicialmente incorridos pela Companhia.

(b) Em 6 de dezembro de 2023 a Companhia vendeu uma de suas aeronaves, Pilatus, com resultado na alienação de R\$20.844.

31 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	25.924	23.513	25.924	23.513
Juros ativos	2.110	3.603	2.110	3.603
Ganhos com variação cambial	32.100	40.270	32.100	40.270
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	1.238	8.815	1.238	8.815
Outras receitas financeiras	1.722	1.426	1.722	1.426
	63.094	77.627	63.094	77.627
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(126.437)	(121.441)	(126.437)	(121.441)
Juros sobre cessão de recebíveis	(35.330)	(30.154)	(35.330)	(30.154)
Impostos sobre operações financeiras	(1.346)	(2.121)	(1.346)	(2.121)
Despesas bancárias	(22.578)	(9.255)	(22.600)	(9.275)
Juros de arrendamento	(1.535)	(1.799)	(1.560)	(1.829)
Perdas com variação cambial	(20.463)	(28.063)	(20.463)	(28.063)
Juros passivos	(363)	(4.179)	(376)	(4.196)
Outras despesas financeiras	(392)	(474)	(392)	(474)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(22.037)	(27.841)	(22.037)	(27.841)
	(230.481)	(225.327)	(230.541)	(225.394)
Resultado financeiro	(167.387)	(147.700)	(167.447)	(147.767)

32 Gestão de riscos e Instrumentos financeiros

32.1 Gestão de riscos

i. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de haver alterações nos preços e taxas que possam influenciar o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os principais riscos de mercado que podem afetar a Companhia são o risco cambial e o de taxas de juros.

A Companhia realiza a gestão de seus riscos de mercado com o objetivo de manter suas exposições dentro de limites aceitáveis, controlando ou mitigando os riscos cambiais e de taxas de juros.

a) Volatilidade cambial

A Companhia possui política de hedge específica para o risco cambial e monitora continuamente as taxas de câmbio, contratando instrumentos financeiros de proteção para manter sua exposição dentro de limites adequados para o negócio. A seguir demonstra-se a posição de instrumentos financeiros derivativos contratados para redução do risco cambial:

31/12/2023	Principal	Ativo	Passivo	Taxa média contratada	Vencimento	Valor Justo
NDF (a)	USD 29.376	USD	R\$	5,07	2024	(4.357)
NDF (a)	EUR 1.060	EUR	R\$	5,40	2024	(19)
Swap (b)	R\$ 3.083	SOFR USD + 1,63% a.a.	121,36% do CDI (R\$)	3,93	2024	594

(a) Diversas operações fechadas com diferentes contrapartes, com vencimentos ao longo de 2024 e que foram agrupadas para fins de apresentação.

(b) Swap fluxo de caixa cujos pagamentos/recebimentos estão alinhados com o fluxo de amortização de empréstimo.

b) Volatilidade nas taxas de juros e índices de inflação

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como aplicações financeiras indexadas a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. As variações nas taxas de juros geram risco de a Companhia incorrer em perdas por aumento de suas despesas financeiras e redução de suas receitas financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado e avalia a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra tal risco. A seguir demonstra-se a posição de instrumentos financeiros derivativos contratados para redução do risco nas taxas de juros e índices de inflação:

31/12/2023	Principal	Ativo	Passivo	Vencimento	Valor Justo
Swap (b)	R\$ 75.000	IPCA + 7,82% a.a.	CDI + 0,96% a.a.	2024	270
Swap (b)	R\$ 75.000	IPCA + 7,93% a.a.	CDI + 0,96% a.a.	2024	(32)

c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Risco cambial

A Companhia possui obrigações (fornecedores e empréstimos) denominadas em Dólares Americanos e Euros, assim como instrumentos derivativos de proteção. Ao preparar a análise de sensibilidade, foram considerados os efeitos das exposições e dos instrumentos de proteção de acordo com os seguintes cenários, considerados possíveis pela Companhia:

Cenário Base: câmbio PTAX de fechamento em 31 de dezembro de 2023

Cenário 1: (15% de valorização do Real)

Cenário 2: (30% de valorização do Real)

Cenário 3: (15% de desvalorização do Real)

Cenário 4: (30% de desvalorização do Real)

Para cada cenário de câmbio, foi estimado o ganho (perda) que seria gerado pela Companhia decorrente da variação do cenário base para o respectivo cenário. O saldo base considerado para Fornecedores e Empréstimos é o próprio saldo contábil, já para NDF's e Swaps, foi considerado o valor do principal atualizado das operações.

	Saldo		Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	R\$	USD	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Dólar		4,8413	4,1151	3,3889	5,5675	6,2937
Fornecedores	(200.991)	(41.516)	30.149	60.297	(30.149)	(60.297)
NDF	142.218	29.376	(21.333)	(42.665)	21.333	42.665
Empréstimos	(3.083)	(637)	462	925	(462)	(925)
Swap	3.083	637	(462)	(925)	462	925
Total	(59.357)	(12.261)	8.816	17.632	(8.816)	(17.632)

	Saldo		Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	R\$	EUR	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Euro		5,3516	4,5489	3,7461	6,1543	6,9571
Fornecedores	(5.250)	(981)	788	1.575	(787)	(1.575)
NDF	5.673	1.060	(851)	(1.702)	851	1.702
Total	423	79	(63)	(127)	64	127

Risco de taxas de juros

A Companhia possui empréstimos, debêntures e aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) indexados ao CDI. Ao preparar a análise de sensibilidade, foram considerados os efeitos de acordo com os seguintes cenários, considerados possíveis pela Companhia:

Cenário Base: CDI em 31 de dezembro de 2023 (11,65%)

Cenário 1: 15% de desvalorização do CDI

Cenário 2: 30% de desvalorização do CDI

Cenário 3: 15% de valorização do CDI

Cenário 4: 30% de valorização do CDI

O rendimento médio das aplicações financeiras indexadas ao CDI (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) corresponde a 102,2% do CDI, os juros médios dos empréstimos indexados a percentuais de CDI correspondem a 154,4% do CDI e os juros passivos do swap correspondem a 121,4%

Para cada cenário de CDI, foi estimado o ganho (perda) que seria gerado pela Companhia decorrente da variação do cenário base para o respectivo cenário no horizonte de 1 ano. O saldo base considerado para aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos é o próprio saldo contábil, já para derivativos, foi considerado o valor do principal da operação.

	Saldo		Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	R\$	Juros (ao ano)	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Rendimento/juros médios						
CDI		11,65%	9,90%	8,16%	13,40%	15,15%
Rendimento médio das aplicações		11,92%	10,13%	8,34%	13,71%	15,50%
Juros médios dos empréstimos %CDI		18,55%	15,70%	12,87%	21,43%	24,33%
Juros dos empréstimos e debêntures CDI+		11,65%	9,90%	8,16%	13,40%	15,14%
Juros do swap - %CDI		14,31%	12,14%	9,98%	16,48%	18,66%
Juros do swap - CDI +		11,65%	9,90%	8,16%	13,40%	15,14%
Saldos						
Equivalentes de caixa e TVM	323.222	38.528	(5.786)	(11.571)	5.786	11.571
Empréstimos em %CDI (a)	(34.732)	(6.443)	990	1.973	(1.000)	(2.007)
Empréstimos e debêntures em CDI+ (b)	(375.581)	(43.755)	6.573	13.108	(6.573)	(13.108)
Swap %CDI	(2.500)	(358)	54	108	(54)	(109)
Swap CDI+	(150.000)	(17.475)	2.625	5.235	(2.625)	(5.235)
Total	(239.591)	(29.503)	4.456	8.853	(4.466)	(8.880)

(a) Foram considerados apenas os saldos de empréstimos e financiamentos indexados a percentuais de CDI.

(b) Foram considerados apenas os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures indexados a CDI mais uma taxa fixa. Neste caso, os cenários partiram da base de 100% de CDI, já que não há volatilidade na parte fixa dos juros.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Abaixo demonstra-se a composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para gestão dos riscos de mercado:

Instrumento	Valor justo	
	31/12/2023	31/12/2022
NDF de câmbio	(4.376)	(1.364)
Swap de câmbio e juros	594	3.453
Swap de juros	(184)	-
Total	(3.966)	2.089
Ativo circulante	1.800	2.349
Ativo não circulante	-	1.104
Passivo circulante	5.766	1.364

ii. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras ocasionadas pelo descumprimento de obrigações contratuais por parte de clientes e contrapartes de instrumentos financeiros. Este risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos.

A Companhia possui política de crédito, contas a receber e cobrança, a qual estabelece limites e procedimentos para gestão deste risco de crédito. As exposições são monitoradas continuamente e a Companhia toma ações de cobrança e proteção do crédito sempre que necessário. A exposição máxima de crédito, assim como as perdas relacionadas a tais exposições podem ser avaliadas nas notas 7, 8, 9, 13 e 32.1.i.

iii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Companhia monitora e projeta seus fluxos de caixa utilizando sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a gestão adequada de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno em investimentos.

A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras por pelo menos um ciclo operacional, levando em consideração impactos potenciais de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos dos mercados. Apresentam-se a seguir os vencimentos contratuais dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023:

Consolidado	Nota	Valor contábil	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a quatro anos
Fornecedores	18	464.932	464.932	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	19	566.421	381.317	162.192	91.255
Instrumentos financeiros derivativos	32	4.408	4.408	-	-
Arrendamentos (a)	16	8.541	7.611	852	78
Outras contas a pagar	23	47.351	45.203	2.148	-
Total		1.091.653	903.471	165.192	91.333

(a) Contempla o saldo do passivo adicionado dos juros futuros a apropriar.

iv. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio em conjunto à liquidez para suas atividades operacionais e financeiras.

A Companhia monitora o capital com base em índices como a alavancagem financeira, que corresponde à razão entre a dívida líquida (total de empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa) e o EBITDA.

32.2 Instrumentos Financeiros

i. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2023		Controladora 31/12/2022	
	Custo Amortizado	VJR	Custo Amortizado	VJR
Ativos financeiros:				
Caixas e equivalentes de caixa	1.608	319.413	2.927	178.399
Títulos e valores mobiliários	3.809	-	44.632	-
Contas a receber de clientes (a)	334.713	137.149	531.005	31.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.800	-	3.453
Outras contas a receber	45.911	-	12.093	-
Total	386.041	458.362	590.657	213.468
Passivos financeiros:				
Fornecedores	464.909	-	421.264	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	566.421	-	813.563	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.344	-	1.364
Outras contas a pagar	47.260	-	54.533	-
Total	1.078.590	5.344	1.289.360	1.364

(a) Os títulos a receber de clientes de redes e grandes redes de farmácias são mensurados ao valor justo pois ocorrem cessões recorrentes destes.



	31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Custo Amortizado	VJR	Custo Amortizado	VJR
Ativos financeiros:				
Caixas e equivalentes de caixa	1.611	319.413	2.931	178.399
Títulos e valores mobiliários	3.809	-	44.632	-
Contas a receber de clientes (a)	334.713	137.149	531.005	31.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.800	-	3.453
Outras contas a receber	45.916	-	12.096	-
Total	386.049	458.362	590.664	213.468
Passivos financeiros:				
Fornecedores	464.932	-	421.243	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	566.421	-	813.563	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.344	-	1.364
Outras contas a pagar	47.351	-	54.566	-
Total	1.078.704	5.344	1.289.372	1.364

(a) Os títulos a receber de clientes de redes e grandes redes de farmácias são mensurados ao valor justo pois ocorrem cessões recorrentes destes.

ii. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros registrados ou divulgados foram mensurados por meio de dados observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), sendo classificados, portanto, no nível 2 da hierarquia. Exceto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentados abaixo, o valor justo dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia se aproxima de seu valor contábil.

	31/12/2023		Controladora e Consolidado 31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	566.421	572.744	813.563	829.883

* * *

João Adibe Zacharias Marques
Acionista Administrador

Karla Marques Felmanas
Acionista Administradora

José Roberto Lettiere
Diretor Executivo de Finanças

Fernando Rangel do Carmo
Diretor de Finanças Corporativas

Heitor Carpigiani de Paula
Contador - CRC 1SP336262/O-4